



## 2ª COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA, TURISMO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

## 6ª COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS SOCIAIS E CIDADANIA

Proposta nº 424/2016 - Adesão do Município de Lisboa às Associações  
Internacionais denominadas EIT Health e.V. e EIT Health InnoStars

### Parecer conjunto

#### I – Enquadramento da Proposta nº 424/2016

No dia 29/8/2016, a Srª Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa (AML) remeteu às 2ª e 6ª Comissões Permanentes a Proposta nº 424/2016, e seus dois anexos, para apreciação e emissão de parecer até ao dia 26/9/2016.

Nela a Câmara Municipal de Lisboa (CML) submete à AML a adesão/integração do Município de Lisboa às/nas Associações Internacionais denominadas EIT Health e.V. e EIT Health InnoStars, bem como a aprovação dos respectivos estatutos que se juntam à Proposta como Anexos I e II, e a transferência para a Associação Internacional EIT Health e.V. do montante total de 25.000,00 € relativo à quota para 2016.

Esta manifestação de interesse da CML surge no reconhecimento de previsões sociológicas que aconselham «um elevado, coerente e continuado investimento na área do envelhecimento ativo e da vida saudável, de modo a garantir não só a qualidade de vida dos cidadãos, mas também a sustentabilidade económica do sistema», tendo em consideração o «aumento significativo da população com mais de 65 anos, (o que) implica uma alteração profunda da tipologia de respostas existentes, uma vez que a maioria das pessoas desta faixa etária tem necessidades muito diferenciadas do ponto de vista físico (cognitivo, sensorial, motor), económico, social e cultural».

Os objectivos da Proposta enquadram-se na criação de «valor económico e social através da promoção da inovação quer social, quer de mercado, traduzida em formas inovadoras de organização, de produtos, serviços, ambientes e modelos de negócio inovadores».

## II – Considerandos da Proposta e Audição do sr. vereador

Em Setembro de 2014, o consórcio InnoLIFE submeteu uma candidatura ao EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (<http://eit.europa.eu/newsroom/eit-selects-new-strategic-partnerships-milestone-europe-areas-health-and-raw-materials>), cujo objectivo radicava na obtenção de financiamento, a fundo perdido, para actividades e projectos a desenvolver no âmbito da “Comunidade de Inovação e Conhecimento em Envelhecimento Activo e Vida Saudável”, para os sete anos seguintes.

Após aprovação, foi constituída, em 26 de Junho de 2015, a Associação denominada EIT Health e.V. (*as iniciais e.V. significam 'eingetragener Verein' na língua alemã*), a qual, de acordo com os seus Estatutos, tem por objectivo a promoção da investigação, educação, empreendedorismo e inovação para uma vida saudável e envelhecimento activo, incluindo a promoção de cuidados de saúde sustentáveis em toda a Europa e a promoção do “Triângulo do Conhecimento” (Investigação, Educação e Inovação) através do estabelecimento e desenvolvimento da Comunidade do Conhecimento e da Inovação (KIT). Os Estatutos definem, ainda, que pode adquirir a qualidade de associados qualquer entidade de direito privado ou público, localizada na União Europeia e cuja atividade se centre na prestação de cuidados de saúde, na área da vida saudável e/ou do envelhecimento activo.

Neste contexto, as 2ª e 6ªs Comissões decidiram proceder a uma audição ao Sr. Vereador João Carlos Afonso, que teve lugar no passado dia 23/9/2016, para obtenção de esclarecimentos adicionais.

De acordo com o Sr. Vereador, o projecto de adesão em causa, que emana de um consórcio com 164 membros que vai gerir 2 mil milhões de euros, pressupõe uma inevitável “carga de sonho”.

Este consórcio ambiciona criar ‘start-ups’ e envolver alunos em programas de formação relacionados com a vida saudável e o envelhecimento activo, tendo por objectivo a criação de soluções que promovam a qualidade de vida e a sustentabilidade dos cuidados de saúde na Europa em áreas como a promoção de um estilo de vida saudável, o envelhecimento activo e a melhoria dos cuidados de saúde (doenças cardiovasculares, diabetes, cancro, doenças mentais e neurológicas), dele fazendo parte Universidades (como Évora e Lisboa), um único município - Copenhaga -, centros hospitalares e, entre outras, empresas farmacêuticas, alimentares ou de telecomunicações.

Por seu turno, a Rede EIT Health Innostars e.V. tem também por finalidade «a promoção da investigação, educação, empreendedorismo e inovação, numa vida saudável e envelhecimento ativo, incluindo a promoção de cuidados de saúde sustentáveis em toda a Europa». «A Sociedade promove a introdução e integração do “Triângulo do Conhecimento” (melhor nível de educação, investigação e negócio)», estando estreitamente associada à EIT Health.

A integração do Município de Lisboa no EIT Health e.V., como membro associado, implica o pagamento da referida quota anual de 25.000,00 €, bem como a adesão à Associação EIT Health Innostars, neste caso, sem comportar qualquer encargo financeiro adicional para o Município no que respeita ao pagamento de qualquer quota. Não sendo membro efectivo, a CML não terá direito a voto.

### III – Recomendações

Considerando o anteriormente exposto, recomenda-se à CML que:

1. Apresente no seu Plano de Actividades para 2017 o conjunto de iniciativas de carácter social e a nível de saúde que, na sequência da adesão às Associações em causa, tenciona implementar junto do grupo etário alvo;

2. Pondere cooperar com os restantes órgãos autárquicos da cidade, designadamente, através de eventuais protocolos de delegações de competências, de modo a canalizar medidas inovativas de apoio a uma vida saudável e ao envelhecimento activo;
3. Assegure a cooperação com o Serviço Nacional de Saúde, através da ARS-LVT, no sentido de captar sinergias e evitar duplicação de projectos semelhantes para o mesmo público-alvo;
4. Remeta à Assembleia Municipal de Lisboa, no final de cada ano económico, o relatório de actividades no âmbito da adesão, de modo a acompanhar os resultados e aferir a continuidade do Município em ambas as Associações.

#### IV – Opinião dos Grupos Municipais e dos Relatores

Os Grupos Municipais representados nas duas Comissões, bem como os Relatores, não manifestaram necessidade de expressar opinião autónoma para constar neste Parecer.

Considerou-se também desnecessária a junção ao presente Parecer de quaisquer outros elementos documentais, nem tal foi solicitado por qualquer Deputada/o ou Grupo Municipal.

Este Parecer foi aprovado por unanimidade, declarando os GMs destinar para plenário a expressão do seu sentido de voto sobre a Proposta e as recomendações do Parecer.

Assembleia Municipal de Lisboa, 26 de Setembro de 2016

Presidente da 2ª CPETII

(Carlos Siva Santos - PCP)

Deputado relator

(Diogo Moura - CDS)

Presidente da 6ª CPDSC

(João de Magalhães Pereira - PSD)

Deputado relator

(Sobreda Antunes - PEV)